

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

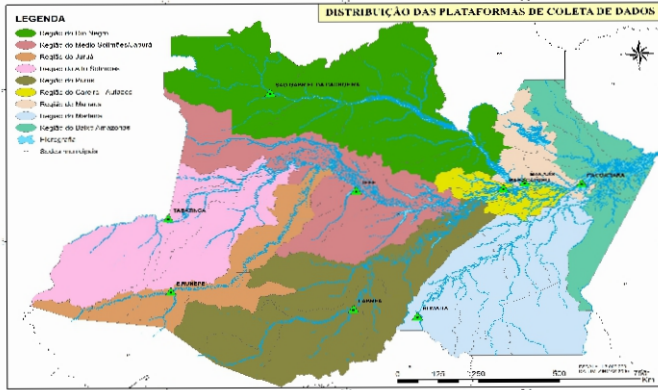


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 07 a 08/02/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **1821 cm**, em relação ao ano anterior está **6 cm** acima.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1315 cm**, em relação ao ano anterior está **19 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

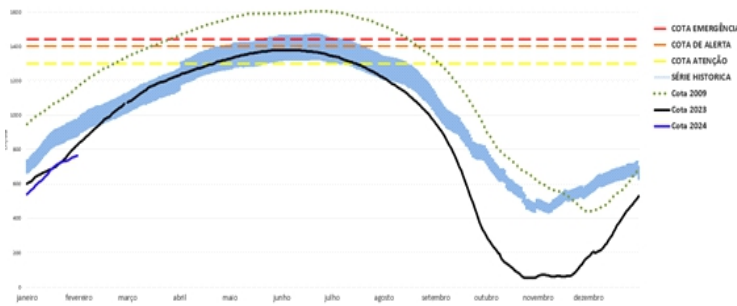
Rio Negro (Curicuriari): **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **671 cm**, em relação ao ano anterior está **141 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **manteve** a cota de **964 cm**, em relação ao ano anterior está **138 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **manteve** a cota de **942 cm**, em relação ao ano anterior está **190 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 7 cm**, atingindo a cota de **1491 cm**, relação ao ano anterior está **9 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 1603000

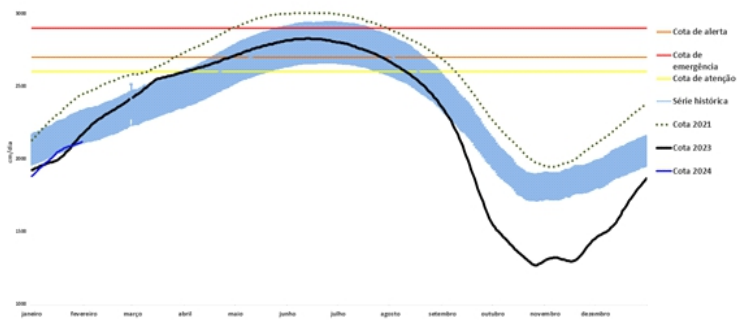


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **809 cm**, em relação ao ano anterior está **88 cm** abaixo.

Em **08 de fevereiro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1223 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **414 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 1499000
Melhor cheia em 1970/71, com cota de 2831 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **2154 cm**, em relação ao ano anterior está **103 cm** abaixo.

Em **08 de fevereiro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2481 cm**. Este ano o Rio Negro está **327 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

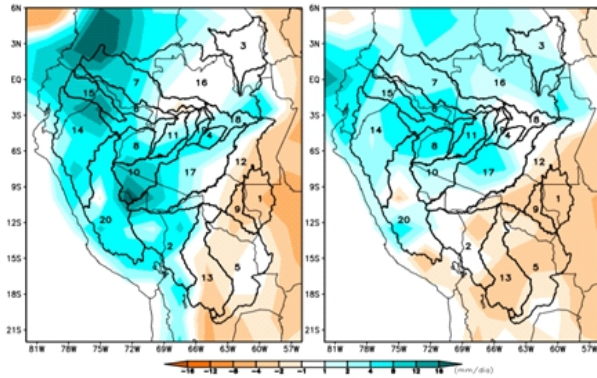
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2023		Cota Atual (cm) Fevereiro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 07	QUA 08	QUA 07	QUI 08	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2248	2257	2150	2154	4	-103	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	817	812	668	671	3	-141	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	762	752	942	942	0	190	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	821	826	964	964	0	138	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1322	1334	1311	1315	4	-19	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	887	897	804	809	5	-88	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1788	1815	1825	1821	-4	6	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1742	1746	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1478	1482	1498	1491	-7	9	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

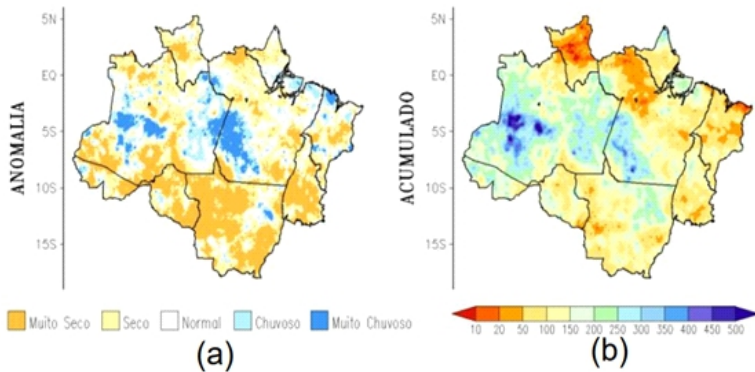


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

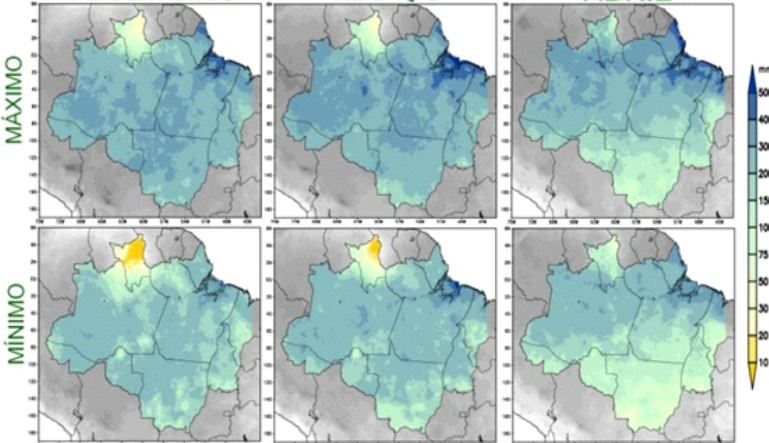


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

